

UMA ABORDAGEM REGIONAL PLURIÉTNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRODUÇÃO DO CALENDÁRIO AFRO-INDÍGENA DO PIAUÍ

Joyce Oliveira Viana¹; Eliel de Araújo Moura²; Alex de Mesquita Marinho³

¹Graduanda do Curso de Pedagogia – UESPI, Piripiri - PI, Brasil joicer81512322@gmail.com

²Graduando do Curso de Pedagogia – UESPI, liel2005moura@gmail.com

³Professor da UESPI. Doutorando em Cultura e Sociedade (UFMA) - alexmarinho@prp.uespi.br

A abordagem étnico-racial na educação foi historicamente ocultada e só passou a ser discutida a partir das Leis 10.639/03 e 11.645/08. Porém, esse diálogo muitas vezes não parte da vivência histórica e sociocultural dos educandos, com isso, este trabalho relata a produção do Calendário Afro-indígena do Piauí elaborado pelos discentes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí na disciplina de História e Cultura Indígena e Afro-brasileira. A coleta dos dados para elaboração do material aconteceu por meio de entrevistas e pesquisa em documentos, produções científicas e notícias. Desse modo, foram selecionados acontecimentos dos povos indígenas e população negra que contribuem para a história da sociedade piauiense, proporcionando assim, conhecimentos aprofundados sobre essas culturas e valorizando a diversidade étnico-racial do Piauí. De acordo com Baptista (2017) a emergência étnica indígena no Piauí é recente, já que por diversos fatores, estes resistiam em declarar suas identidades, por isso torna-se necessário promover a cultura indígena como parte fundamental da sociedade piauiense, entendendo-os como sujeitos construtores de sua história. Silva e Ribeiro (2015) ressaltam que a ausência de uma educação étnico-racial no âmbito escolar ocasiona problemas, como práticas preconceituosas e excludentes, destacando a formação de professores como ferramenta essencial para a construção positiva dessas práticas. Nesse âmbito, destacam-se abordagens que valorizam aspectos afro-brasileiros contextualizados, para que os alunos tenham uma aprendizagem significativa. Objetivando a disseminação desses saberes, o calendário reúne datas referentes a personalidades, leis, organizações, titulação de terras, além de Congressos, Fóruns, publicação de livros, criação de escolas e museus relacionados à cultura Afro-indígena do Piauí. Portanto, conforme Abreu (2014) é essencial dialogar com os temas referentes às relações entre pessoas de diferentes matrizes culturais, com foco na problematização de questões do cotidiano escolar, com isso, promover saberes a partir do contexto piauiense contribui para a descentralização educacional e para as relações étnico-raciais.

Palavras-Chave: Calendário Afro-indígena; Educação; Relações étnico-raciais; Diversidade Piauiense.

REFERÊNCIAS

ABREU, Antonia Regina dos Santos. Como as relações raciais influenciam a prática pedagógica de professores num espaço escolar? **Revista de Pesquisa e Desenvolvimento em Educação (RPDE)**, Minas Gerais, v. 4, n.1, p. 63-81, 2014. Disponível em: <https://www.sumarios.org/artigo/como-rela%C3%A7%C3%B5es-raciais-influenciam-pr%C3%A1tica-pedag%C3%B3gica-de-professores-num-esp%C3%A7o-escolar>. Acesso em: 3 abr. 2026.

BAPTISTA, Marcus Pierre de Carvalho. Da “Selva” ao sangue à vida: o discurso historiográfico indígena no Piauí. XXIX Simpósio Nacional de História (ANPUH), Brasília, p. 1-17, 2017. Disponível em: https://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502846892_ARQUIVO_DaSelvaaoSangueaVida-ODiscursoHistoriograficoIndigenanoPiaui.pdf. Acesso em: 1 abr.. 2026

BRASIL, **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2010.639-2003?OpenDocument. Acesso em: 10 mar. 2026.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm. Acesso em: 10 mar. 2026.

SILVA, Layla Maryzandra Costa; RIBEIRO, Daniela Maroja. **Ressignificação de uma pedagogia**: construção da identidade da criança negra na educação infantil. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação em Direitos Humanos) Universidade Federal de Goiás, UFG, 2015. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/366936901/layla-maryzandra-pedagogia-preta>. Acesso em 3 abr. 2026.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de História